Desenvolvimento da espontaneidade na performance musical de alunos de saxofone: Estudo em uma corporação musical do interior de Minas Gerais

José Ronaldo de Campos Filho [1]

Gleidson Jordan dos Santos [2]

Categoria: Iniciação Científica

Esse estudo buscou explorar e desenvolver aspectos da prática musical que pudessem resultar em uma performance musical mais prazerosa e menos ansiogênica em alunos de saxofone de uma corporação musical do interior de Minas Gerais. Trata-se de um estudo de caso com dois adolescentes que foram submetidos a aulas de saxofone que empenharam aspectos das teorias de Jaques-Dalcroze e Jacob Levy Moreno relacionados à espontaneidade. A amostra foi composta por músicos adolescentes, em idade escolar, menores de dezoito anos, que tinham interesse e disponibilidade para participar das aulas e concordaram com a participação na pesquisa e eram alunos de uma corporação musical. O objetivo principal deste estudo foi analisar as contribuições de métodos de desenvolvimento da espontaneidade para a performance musical de alunos de saxofone, buscando realizar um trabalho interprofissional entre Música e Psicologia. Houve articulação dos pressupostos teóricos e práticos das teorias de Dalcroze e Moreno, principalmente no que concerne a elementos da relação mente-corpo e a espontaneidade e estudos de Marcel Mule para adaptação dos planos de aula. Foi utilizada a metodologia de pesquisa-ação com análise de dados com base na Teoria Fundamentada e Triangulação Metodológica. As aulas aconteceram semanalmente com duração média de cinquenta minutos entre outubro de 2020 e maio de 2021 (17 aulas). Para coleta de Dados foram utilizados diário de campo e aplicação de duas escalas (K-MPAI e EFEX). Após a análise dos resultados e das variáveis, a hipótese inicial da pesquisa, que era a de que as aulas trariam impactos positivos sobre a performance, atenuando os aspectos do nervosismo dos alunos, foi confirmada. Todavia não é possível afirmar se isso se deu devido a metodologia específica desenvolvida nesta pesquisa. Para tal seria necessária a comparação com outras estratégias de ensino. Outras hipóteses que surgiram envolviam a possibilidade de desenvolvimento da extroversão e uma diminuição significativa na ansiedade de performance, todavia os resultados não corroboraram com a confirmação, tão pouco com a refutação destas. Supomos que a pandemia da SARS-CoV-2 impactou fortemente esses resultados, indicando a necessidade de replicação desse estudo em outros contextos e momentos históricos.

[1] Graduando em Licenciatura em Música, Universidade Federal de São João del-Rei – UFSJ, Departamento de Música, joseronaldo.71@hotmail.com.

[2] Doutorando em Psicologia, Universidade Federal de São João del-Rei – UFSJ, Programa de Pós-Graduação em Psicologia, gleidson@ufsj.edu.br.

Pesquisa aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos da Universidade Federal de São João del-Rei (CEPES-UFSJ) sob o CAAE: 35284820.7.0000.5151.

Palavras-chave: Educação Musical. Ansiedade de Performance. Extroversão Psicológica. Adolescentes. Pandemia.

Title of the paper in English: Development of spontaneity in musical performance of saxophone students: Study in a musical corporation in the interior of Minas Gerais

Abstract: This study sought to explore and develop aspects of musical practice that could result in a more pleasurable and less anxious musical performance in saxophone students from a musical corporation in the interior of Minas Gerais. This is a case study with two teenagers who were submitted to saxophone classes that involved aspects of the theories of Jaques-Dalcroze and Jacob Levy Moreno related to spontaneity. The sample consisted of adolescent musicians, of school age, under eighteen years old, who were interested and willing to participate in the classes and agreed to participate in the research and were students of a musical corporation. The main objective of this study was to analyze the contributions of spontaneity development methods for the musical performance of saxophone students, seeking to carry out an interprofessional work between Music and Psychology. There was an articulation of the theoretical and practical assumptions of the theories of Dalcroze and Moreno, especially with regard to elements of the mind-body relationship and the spontaneity and studies of Marcel Mule to adapt the lesson plans. The action research methodology was used with data analysis based on Grounded Theory and Methodological Triangulation. Classes took place weekly with an average duration of fifty minutes between October 2020 and May 2021 (17 classes). For data collection, field diary and application of two scales (K-MPAI and EFEX) were used. After analyzing the results and variables, the initial research hypothesis, which was that the classes would bring positive impacts on performance, attenuating the aspects of students' nervousness, was confirmed. However, it is not possible to say whether this was due to the specific methodology developed in this research. This would require comparison with other teaching strategies. Other hypotheses that emerged involved the possibility of developing extraversion and a significant decrease in performance anxiety, however the results did not corroborate with the confirmation, nor with their refutation. We assume that the SARS-CoV-2 pandemic strongly impacted these results, indicating the need for replication of this study in other contexts and historical moments.

Keywords: Music Education. Performance Anxiety. Psychological Extraversion. Adolescent. Pandemic.